ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1930 N.º 2914

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OCUPAMO-NOS ha dias da lepra que devora Lisboa, sob o nome de usura. Não ha sudario mais arripiante. *O Seculo* ocupa-se hoje do assunto, na sua primeira pagina, com palavras de justissima indignação. E conta o seguinte ácêrca das perfidas e deshumanas *artes* de que são vitimas, principalmente, os funcionarios publicos e tantas familias que lutam contra a miseria:

"E o que fazem para conseguirem esse objectivo? Obrigam aqueles a quem fornecem dinheiro a dez e a doze por cento ao mês a passar-lhes para as mãos cheques em branco sôbre um banco! Na data do vencimento da divida, se o desgraçado não resgata esse cheque, já sabe o que lhe acontece. Vê-se irremediavelmente a contas com a justiça, pelo crime de burla e tentativa de roubo.„

Sôbre o mesmo assunto, recebemos a carta que publicamos agora, e que é merecedora de toda atenção:

"*Sr. director.*—A sua campanha contra a agiotagem foi salutar, mas de repente ficou tudo na mesma.

O funcionario é a grande vitima. Antigamente defendia-se porque a Caixa Geral de Depositos adiantava 30 o/o dos vencimentos anuais, para banhos do mar, termas, propinas de exame, doença de familia, de forma que, quando o funcionario precisava, tinha aquela porta aberta para as aflições.

Havia tambem alguns bancos e casas bancarias que descontavam, a juro modico, mas não com a facilidade da Caixa Geral de Depositos.

Hoje tudo falhou e o usurario aproveita-se desta situação desgraçada do funcionario e esfola-o. Ha empregados publicos que têm dado ao usurario duas vezes e meia a importancia do emprestimo, sem que o desgraçado possa fugir-lhe das garras aduncas.

Quem lá cai é alma que desce ao inferno. Vexames sem conta e a miseria é o resultado.

Como o seu jornal pode prestar um grande serviço a tanta vitima, não largue mão do assunto e Deus lhe pagará o beneficio para tantos infelizes.

Bastava, por agora, que o Estado proibisse a agiotagem, além de 20 o/o ao ano e revogasse o decreto que não permite o adiantamento na Caixa.

O sr. ministro das Finanças prestava grande beneficio aos desgraçados.

Saúdo-o e peço-lhe que continue a proteger os funcionarios.—*Um leitor.*„

* * *

O atrazo na distribuição de correspondencia na area de Lisboa é verdadeiramente incompreensivel! Quarenta e oito horas leva uma carta a chegar de um bairro ao centro da cidade!

Dizem-nos que ha falta de distribuidores. O pior é que o publico vai sofrendo as consequencias do facto, altamente prejudicial a quem necessita de manter, para o seu trabalho, comunicações rapidas pelo correio, dentro de Lisboa. Cremos que não será dificil remediar este pouco brilhante estado de coisas.

* * *

CHEGOU já a Lisboa o professor Adolfo Schulpen, que veio ao nosso país a convite da Junta de Educação Nacional, a fim de fazer conferencias nas três cidades universitarias.

A primeira realiza-se em Lisboa no proximo dia 11. O professor Schulpen falará sobre Partessos, a mais antiga cidade da Peninsula.

Primeiras Letras

Apresentaram-me ha dias um estrangeiro, escritor, jornalista, e mais ou menos sociologo, que amavelmente se lembrou de me fazer varias preguntas sôbre o ensino primario em Portugal.

Não posso dizer que me sejam inteiramente agradaveis as conversas desta natureza. Lisongeia-me sempre — é certo — a curiosidade, o interesse afirmado pelas coisas e pessoas do meu país. E, sobretudo, pelo nosso progresso intelectual e pela evolução e conquistas da nossa cultura pedagogica. E é tambem certo que não se torna dificil mostrar e provar que temos realizado um consideravel esforço e obtido notaveis resultados em materia de reformas e melhoramentos educativos.

Uma nação que apresenta um «*Instituto de Orientação Profissional*», como esse que dirige a competencia excepcional do dr. Faria de Vasconcelos; escolas infantis como os «*Jardins-Escolas João de Deus*», que em toda a parte seriam considerados uma obra de extraordinario alcance e valor; e liceus, e universidades, escolas de todos os graus e categorias, e professores iguais aos nossos — não precisaria de mais nada para firmar os seus créditos perante os observadores sinceros e de boa-fé. Ha só uma coisa má, porém, só um defeito essencial — que não é facil esconder aos forasteiros curiosos, e que eu não lhes confesso senão depois de ter reconhecido — a aliás manifesta inutilidade de fazê-lo...

Mas é defeito muito grave, e semelhante á visivel auzencia de alicerces sólidos num edificio imponente. Olha-se o edificio, louva-se a fachada, e, de subito, vem-nos a impressão, irritante de que ele não está bem seguro. O receio de que as suas belas perspectivas e linhas se baralhem e confundam dentro em pouco, pelo desmoronamento das paredes, perturba-nos e aflige-nos, anulando todo o prazer que sentiamos em contemplá-lo.

O defeito a que me refiro, adivinham todos qual seja: — a vergonha do analfabetismo, que — embora reduzida sua percentagem de 25 por cento desde a proclamação da Republica — ainda mantem quasi o mesmo poder destruidor da cultura nacional.

Dizer a um estranho que em Portugal existem mais de três milhões de analfabetos — é sofrer mil torturas. Por muito que amêmos a verdade, o nosso desejo é mentir. E, afinal, seria relativamente exequivel atacar de frente esse grande mal, extinguindo-o de vez ou reduzindo-o a proporções infimas e inofensivas.

Pouco depois da revolução de cinco de outubro, nos fins de 1910 ou principios de 1911, Bazilio Teles publicava um pequeno opusculo, em que se continham sugestivas e ineditas sugestões a proposito deste assunto. O ilustre republicano preconisava então — para que o Estado obtivesse os meios necessarios de espalhar largamente o ensino das primeiras letras — o encerramento das escolas secundarias e superiores, e a aplicação rigorosa de todas as verbas assim dispuniveis á criação e multiplicação intensissima de escolas primarias, cujo programa e fim apenas fossem ensinar a ler, escrever e contar.

O remedio era, evidentemente, excessivo. E talvez prejudicial, no seu radicalismo sem restrições. No entanto, propô-lo e justificá-lo tinha a imensa vantagem de revelar até que ponto o problema do analfabetismo carecia de pronta solução — e creio mesmo que não foi outro o intuito de Bazilio Teles — e tambem de indicar aos governantes o cuidado e o carinho que deviam pôr nessa urgente e indispensavel tarefa...

Não aconselho, já se vê, que se tomem á letra as palavras de Bazilio Teles. Mas é tempo de meditá-las, e de forçar a opinião publica a entender que um povo de analfabetos nem sequer sabe, — conscientemente — se é ou não um povo civilizado e digno do respeito alheio...

JOAO DE BARROS

SE E' DISTRAIDO
E NAO COMPLETOU A SUA CADERNETA
NÃO DEIXE DE CONCORRER

Compre os jornais em que se publicaram os episodios que lhe faltam, ou pedindo-os á nossa Administração ou por intermedio dos vendedores do "Diario de Lisboa".

O que nenhum leitor deve é perder a oportunidade que lhe proporcionamos de se habilitar ás centenas de premios que oferecemos, todos de alto valor real, artistico e pratico, sendo o primeiro uma linda vivenda no Parque Estoril.

RECEBEMOS a seguinte carta:

"*Sr. director*— Habitante de S. João do Estoril, foi com prazer que li o protesto publicado no *Diario de Lisboa* contra o espectaculo, improprio duma região como a Costa do Sol, que oferece o mercado diario da localidade onde móro.

E, a proposito, cuso preguntar em que altura estão as negociações entre a Junta de Freguesia e o sr. Ernesto Bastos, para a aquisição do terreno na Quinta de Santa Rita, onde o referido mercado poderia ser convenientemente instalado.

O que não pode ser é continuar a funcionar em S. João do Estoril tal vergonha. E por isso, em nome dos que aqui moram, venho pedir a V. que volte novamente a ocupar-se do assunto, a fim de que ele seja rapidamente resolvido. —*Manuel da Silva*".

* * *

NO dia da partida do "Lourenço Marques" do Rio de Janeiro, *A Noticia* publicou o retrato do nosso presado amigo, sr. Pedro Bordallo Pinheiro, a quem dedica esta lisonjeira saudação:

—"Bordallo Pinheiro é uma expressão nitida e sintilante de espiritualidade e de cavalheirismo, afectuoso e comunicativo. Tendo já vivido no Brasil, é ele um dos melhores amigos da nossa terra, no estrangeiro, e não foi sem grandes saudades que o vimos partir do Rio de Janeiro, onde, em compensação, esperamos vê-lo voltar breve — o que será motivo de alegria para todos quantos, nesse rapido mês de convivencia, tiveram a felicidade de se tornarem seus admiradores e amigos".

* * *

OS acontecimentos dos ultimos oito dias são focados admiravelmente, no *Sempre Fixe* de hoje, pelos lapis de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Jorge Barradas, Botelho, Ilberino dos Santos e José Felix, e por humoristas como Alfredo França, Silva Passos, Antonio Carneiro, Silva Tavares, Antonio Amargo, Fernando de Avila, Artur Portela, Rogerio Perez, Felix Correia, etc.

Quer grafica, quer jornalisticamente, o popular semanario humoristico cresce de interesse, de numero para numero, o que justifica plenamente o esplendido acolhimento do publico.

* * *

FIDELINO de Figueiredo encetou uma biblioteca de ensaios de que publicou já o n.º 1, com o titulo de *Motivos de Novo Estilo*. Se não nos enganamos, o seu pensamento é este — "nova politica para uma sociedade nova".

Num dos proximos dias, dedicar-lhe-hemos maior atenção.

E' um trabalho em que se nota a influencia de Unamuno e Ortega & Gasset, sem que isso signifique sugeição ou abdicação da sua inteligencia.

* * *

O NOSSO compatriota sr. dr. Fernando Pereira da Silva foi recentemente convidado, pelo secretario geral da Sociedade das Nações, a colaborar, temporariamente, nos serviços da S. N., durante a presente Assembleia.

Pelos teatros

As «premiéres" da semana

Depois de amanhã efectua-se, definitivamente, no Trindade, a inauguração da época, pela Companhia Lucilia Simões, com Chaby Pinheiro e Jesuina de Chaby. Sobe á scena, em primeira representação, o novo original de Ramada Curto, «Sua Alteza», que está sendo aguardado pelo publico com grande ansiedade.

E' tambem depois de amanhã que o Maria Vitoria inaugura a sua época de inverno. Estreia-se, em espectaculos por sessões, a opereta-fantasia popular «O Quebra-Bilhas» em 3 actos e 9 quadros, mixto de magica e até de revista, destinada a constituir em Lisboa um genero novo de espectaculos, que vai agradar, por certo, ao nosso publico.

Carlos Alves

Não é um nome desconhecido do nosso publico, o de Carlos Alves. Tem uma já longa carreira teatral e nela muitas vezes evidenciou os seus meritos, que lhe deram um lugar de relêvo na scena portuguesa. Com uma grande facilidade de adaptação aos tipos que apresenta, Carlos Alves é, sem exagero, um artista possuidor de apreciaveis qualidades. Na revista «O Cavaquinho», que ameaça não mais sair de scena no Teatro Variedades, tem Carlos Alves alguns numeros curiosos, destacando-se entre eles o do «Sr. Zaranza» onde patenteia claramente os predicados que o distinguem.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje no Avenida, a 100.ª representação da farsa de grande sucesso «O meu menino», que prefaz cincoenta noites de exito para os seus interpretes, os «Artistas Unidos».

—O actor Carlos Santos, convidado para ingressar na Companhia Ilda Stichini, declinou o convite por ter contrato firmado com a S. U. S., na qualidade de director da parte falada do filme «A Severa».

—Começaram hoje os ensaios, no Gimnasio, da peça inaugural da sua temporada, «Revoltados», tendo sido contratada para o elenco deste teatro a actriz Carlota Sande, que já entrará nesta peça, tradução da «Maison d'argile», de Emile Fabre.

—Foi dissolvida a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, em virtude destes artistas e sua filha, Maria Helena, fazerem parte do elenco da futura época do Politeama, assim como os actores Gil Ferreira e Octavio Bramão, tendo ali começado já os ensaios.

—Todas as emprezas teatrais do país estão aceitando, com grande interesse, a realização de espectaculos pela Companhia Adelina-Aura Abranches, na sua proxima «tournée» pela provincia.

—Foi contratada para o elenco do TeTatro Apolo a actriz Irene Gomes, que só entrará na peça que se seguir á «Flôr do Bairro», em scena com grande exito neste teatro.

—Ainda estão sem contrato, entre outras, as artistas Ester Leão, Cremilda de Oliveira, Deolinda de Macedo, Aurora Dubini, Margarida Martinó, Berta de Albuquerque, Luzitana Sayal, Amelia Martins, etc.

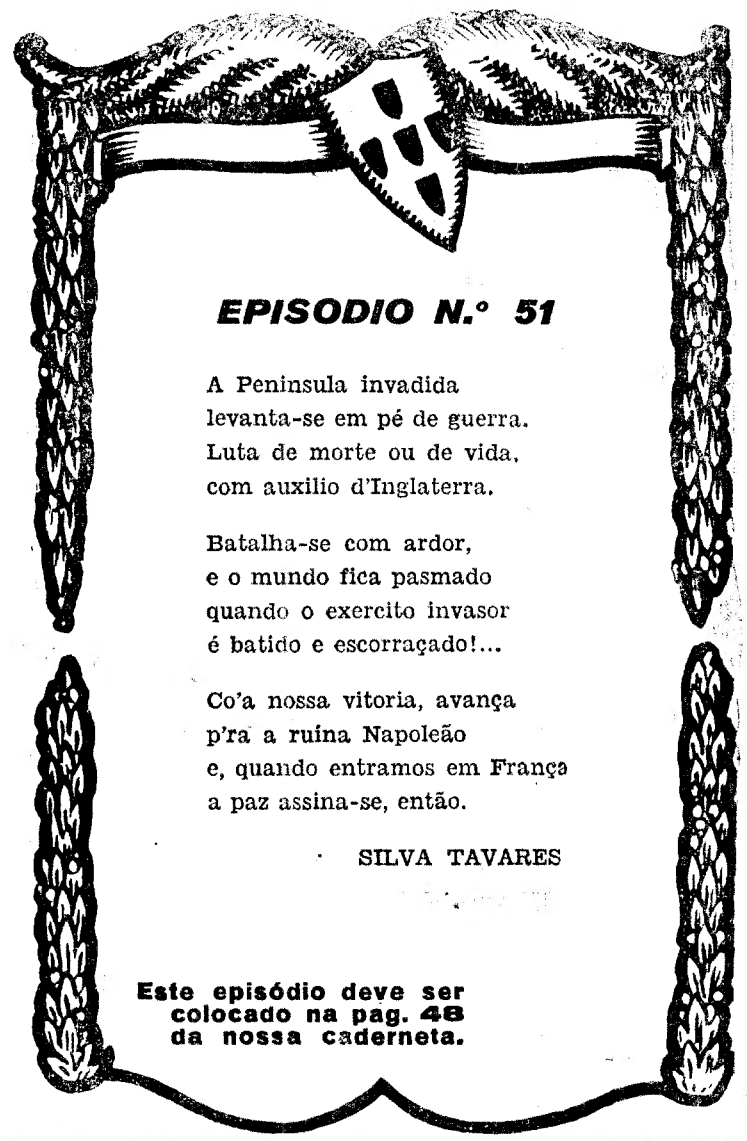
—Com a saida do seu elenco do actor Rafael Marques, Ilda Stichini procura activamente reorganisar a sua companhia para poder iniciar a sua projectada «tournée» ao Algarve.

—São três as alunas do Conservatorio que ingressaram este ano em companhias teatrais: Maria de Oliveira, na de Lucilia Simões; Enita Correia, na do Apolo e Filomena Fernandes, na de Adelina-Aura Abranches.

—A Grande Companhia de Circo, que se encontra em pleno exito no Coliseu, dá amanhã ali ás 15 horas, uma bela «matinée».

—A critica do Porto refere-se com o maior elogio á representação da peça de Marcelino Mesquita, «Peraltas e Sécias», que a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro levou á scena no Teatro Sá da Bandeira, louvando tanto o desempenho como a enscenação.

—O actor José David vai realizar uma viagem de recreio ao estrangeiro, devendo vizitar a Espanha, a França e a Belgica.



Publicações

"Album de Portugal,,

Editado pela revista «Turismo», e sob a direcção do distinto artista sr. Alfredo Candido, acaba de sair o tomo III do «Album de Portugal», magnifica publicação que é um vasto repositorio das nossas belezas naturais e da nossa riqueza comercial e industrial.

Alem de excelente colaboração literaria, publica maravilhosas ilustrações de monumentos e aspectos panoramicos de diversos pontos do país.

"Portugal feminino,,

O numero que foi posto á venda da bela revista «Portugal Feminino», de que é directora a sr.ª D. Maria Amelia Teixeira, insere magnifica colaboração literaria e artistica das mais distintas escritoras da nossa terra e uma linda capa a côres pintada por Amarelhe.

Todas as mulheres portuguesas têm vantagem em conhecer esta interessante publicação.

Os nossos pobres

De um anonimo, recebemos, destinados ao tipografo Antonio Dias, para cuja desventura temos chamado a atenção dos nossos leitores, a quantia de 50$00.

— De uma anonima, pela saude de seu marido, recebemos 10$00 para serem entregues tambem, ao tipografo Antonio Dias e de outra anonima duas peças de roupa para este nosso protegido.

Os nossos agradecimentos.

— Tambem de um anonimo, recebemos a quantia de 100$00, para o velho professor Manuel Alves Barreto, que luta com a miseria.

Os donativos encontram-se na nossa administração, ao dispor dos contemplados.

Noticias de marinha

Os candidatos a aspirantes da Armada, que acabam de realizar a viagem de adapatção nos navios de guerra «Tamega» e «Faro» evidenciaram apreciaveis qualidades para a navegação, sendo natural que fiquem todos admitidos na Escola Naval.

— Confirma-se em absoluto a noticia por nós dada ha tempo em primeira mão, da nomeação do sr. capitão de mar e guerra Constantino de Lima, para o cargo de chefe do Estado Maior Naval, do qual tomará posse depois de promovido no proximo mês, a contra-almirante.

Escutai senhoras

QUE de animo leve gastais aos vossos maridos importancias enormes em adornos sem valor intrinseco algum. Preferi gastar essas quantias adquirindo joias na rua da Palma, 76, 78.

Joias que vos aumentam a beleza e de valor sempre realizavel. Um brinde, que se olha com prazer, nas compras de mais de 100$00 Escudos.

76, RUA DA PALMA, 78 — Telefone Norte 4004

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

O FADO

Hoje na JANSEN

por Cecilia d'Almeida, Maria Virginia, José Marques e Armando Machado.

CONCERTO PELO QUARTETO, que tanto sucesso alcançou no Grande Hotel da Curia.

Solos de violoncelo pelo professor JOSÉ DUARTE

Entrada livre á Clientela Selecta

Clinica Dentaria do Conde Barão

Esquina do Boqueirão do Duro

Extracções sem dôr a 10 escudos.
Consertos em dentaduras a 20 escudos.
Dentes artificiais em todos os sistemas.

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Consultas das 9 ás 20

Entrada Boqueirão do Duro, 59, 1.º

Galo d'Ouro
—HOJE E TODAS AS NOITES—
Artistas
Terezita Aguirre
e
Ideal Azucena

Antigo Alhambra
Parque Mayer

Os Artistas Unidos
apresentam:

Teatro Avenida

Teatro Avenida

Irene Izidro

Na farça musicada O MEU MENINO enorme sucesso de gargalhada

Dr. Conceição e Silva J.or
Rins—Vias Urinarias
Rua do Ouro, 194, 1.º
Reabriu o Consultorio

Dr. Caldeira Cabral
retomou a clinica
Rua do Salitre, 11—9 1/2 ás 11.
Rua 1.º de Dezembro, 2 B—2 ás 5.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

OLIMPIA CLUB
HOJE novos numeros pelo aplaudido
TRIO MOREN
Bailarinas do Teatro LICEO DE BARCELONA, Coupletistas e concertistas musicais, que pela 1.ª vez trabalham em Portugal
Na TAVERNE: Fados, por
Alfredo Marceneiro. Guitarrista: João Fernandes e seu viola.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia de Azevedo da Camara Leme, D. Sofia de Melo de Vasconcellos e Sousa, D. Maria Rita Novais de Carvalho, D. Maria Carolina de Araujo Rebelo de Andrade, D. Margarida de Andrade Bastos Reynolds, D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, D. Maria Rita de Carvalho Ricca, D. Maria Antonia Cabral Gentil, D. Marieta May e D. Maria Alice Reimão Magro.

E os srs.

Conde da Lapa, D. João Luiz da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), dr. Eduardo Pinho de Almeida, Artur Risa Mateus, Julio Cezar de Almeida Rainha e Antonio dos Santos Parada.

Na Costa do Sol

As festas de amanhã

De tarde, na esplanada Tamariz, no Estoril, haverá provas desportivas para crianças e «chá dançante» e á noite, no Casino Internacional, do Monte Estoril, o tradicional «jantar á americana» das quintas-feiras no salão do restaurante, para o qual estão já tomadas muitas mesas, pelas principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais e Estoris.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem neste aristocratico «cine» do filme sonoro «Um sonho côr de rosa»:

Condessa de Fontalva, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Berta Ortigão Ramos, D. Adelina Gomes Pressler e filha, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Suzana de Castro e filha, D. Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria Eugenia da Silva Machado, D. Maria Jacinta Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Eva do Nascimento e filha, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Emilia da Fonseca Mendonça e filha, D. Maria Talone, D. Maria do Carmo Bezende Barbosa, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Laura Machado Vieira, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Maria Augusta Roldão, D. Amelia Seixas Pereira, D. Ana Seixas de Vasconcelos armento, D. Manuela de Carvalho, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Helena Brandão Figueiredo de Faria, D. Maria Maxima de Arriaga de Melo Tavares, D. Maria Pavão, etc., etc.

Casamentos

Realizou-se, na paroquial igreja de Santa Izabel, o casamento da sr.ª D. Maria Lucia dos Santos e Silva, filha da sr.ª D. Eugenia dos Santos e Silva e do falecido medico de Coimbra sr. dr. Antonio dos Santos e Silva, com o sr. dr. Antonio Alberto Horta Rodrigues medico no Alemtejo, filho da sr.ª D. Maria da Graça Horta e do sr. Manuel José Rodrigues, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Berta Gonçalves Laranjo e D. Ana Maria Abelho Laranjo Gonçalves e de padrinhos os srs. dr. Antonio Laranjo e Armenio Leal Gonçalves, sendo o acto celebrado pelo reverendo dr. Albano Augusto Teixeira, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Os noivos, a quem foram ofercidas muitas e artisticas prendas, partiram para o Estoril, onde foram pasar a lua de mel, seguindo de ali para o Alemtejo.

Em viagem

De Espanha e do norte de Portugal, regressou a Lisboa com sua esposa o sr. Armando Ribeiro, redactor principal da «Folha do Sul» e do «Jornal da Mulher».

— Acompanhado por sua esposa e filha regressou do Luso, onde esteve fazendo uma cura de aguas, o sr. José Quintela Emauz Gonçalves, funcionario superior das Alfandegas.

CLUB MONTANHA
Rua da Gloria

Continua sendo muito frequentado este elegante *cabaret*, cujas salas oferecem um lindo e sobêrbo efeito com a sua decoração futurista, unico neste genero.

A coupletista Marina Sierra e a bailarina Wulliora têm sido muito aplaudidas, assim como a *Viana and Hiss Orquestra*.

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO

O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
Carlos Lehmann

"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele,,

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Tauromaquia

Os Casimiros e Agostinho em Santarem

José Casimiro, Manuel Casimiro, Agostinho Coelho e Emilio Infante são quatro nomes que saltam á vista dos aficionados no esplendido cartaz de domingo proximo em Santarem. A esses se juntam outros nomes festejados: Luciano, Custodio, Procopio, Carlos Santos, Manuel Raimundo e o praticante Americo Jorge. Ha um bom grupo de forcados, de Lisboa, Santarem e Alhandra.

A seguir a esta corrida ha outra no dia 13 e uma nocturna no dia 14. Os artistas são os mesmos e os touros serão respectivamente de J. Coimbra e Casa Cadaval.

Duas bons corridas em Alcacer do Sal

A grande feira anual de Alcacer do Sal vai dar lugar a duas atraentes corridas nos dias 10 e 11 do corrente, nas quais serão lidados touros, todos puros, do sr. Joaquim Mendes Nuncio. Os lidadores são os cavaleiros João Nuncio e Manuel Casimiro, os bandarilheiros Agostinho Coelho, Antonio de Carvalho, José da Costa, Rafael Gonçalves, Francisco Gonçalves e «Alfarero». Os forcados são valentes rapazes da região.

BRAZ NOGUEIRA

RETOMOU A CLINICA

Doenças das crianças e tratamentos pelos agentes fisicos. — Novas instalações modernizadas.

PRAÇA LUIS DE CAMÕES (entrada R. do Norte, 5)
TELEF. 25870

Dr. G. de Brito Chaves

EX-ASSISTENTE I. DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL — UROLOGIA — ELECTRICIDADE
RAIOS ULTRA-VIOLETAS — DIATERMIA
8-A, Rua Rosa Araujo — Tel. N 46956

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

9.º Aditamento á Tarifa Geral

A partir de 10 de Outubro de 1930 os Artigos 53.º e 76.º da Tarifa Geral passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 53.º — Os veiculos cujo pêso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e que constituam uma só expedição, serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo.

§ unico. — Os veiculos acondicionados ou não, de peso superior a 3:000 quilogramas e os de comprimento superior a 6m,5 nas linhas de via larga e a 5 metros nas de via reduzida, que não caibam na caixa do vagão, só podem ser aceitos a transporte, em grande velocidade, mediante ajuste previo.

Art. 76.º — Os veiculos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo.

§ unico. — Os veiculos cujo transporte exija o emprego de mais de um vagão são taxados por tantas unidades quantos os vagões empregados.

Lisboa, 1 de Outubro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Movimento—Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 20 de Outubro p.º f.º e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha a venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu debito a Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis ate 18 de Outubro p.º f.º, das 10 as 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 30 de Setembro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Dr. Manuel Duarte

MISSA

Amanhã, 9, ás 11 horas, na igreja dos Martires, realiza-se missa por alma deste ilustre jurisconsulto, falecido ha um ano, mandada dizer pelos seus colegas companheiros de escritorio.

A GRANDE REUNIÃO DE BOX DE AMANHÃ

Cruz Coelho fala d'alto...

as declarações do "challenger"

ao "Diario de Noticias" São as de um homem que confia...

A reunião internacional de «box» que amanhã á noite se realiza na Praça do Campo Pequeno adquiriu ainda maior interesse com a entrevista publicada hoje pelo nosso presado colega *Diario de Noticias* com o boxeur Cruz Coelho.

O «challenger» português mostra-se absolutamente confiado no seu valor, e as suas afirmações, porque melhor que seja a sua forma, chegam a tocar o arrojo.

Com a devida venia transcrevemos estes periodos que nos parecem os mais curiosos da interessante entrevista:

«Preguntado acêrca da sua «tournée» pela America, Cruz Coelho respondeu:

— E' um grande pais, onde todos os boxeurs que desejam aprender alguma coisa deviam ir.

— Quantos combates realizou?

— Ao todo e em todo o continente americano que visitei, 16.

— Resultado?

— Perdi 6 combates, fiz 3 «matchs» nulos e consegui 7 vitorias. Parece-me conveniente frizar-lhe que os homens com quem perdi são da classe de Godfrey, que ainda não perdeu as esperanças de ser campeão do mundo, e ao qual Pierre Charles, o campeão da Europa, não resistiu mais que 4 minutos, de Paolino e Robert Roberti.

— Vitorias?

— Bati por pontos William Harrison e Tom Harry. Em Cuba bati por K. O., ao 2.º «round», Antonio de la Mata, Antonio Valdez e Joaquim Iglezias. Joe de la Roe, o campeão, foi esmagado por K. O. ao primeiro «round».

— Conhece Torrad, o seu adversario de amanhã?

— Conheço de nome e pelo que tem feito. E', de facto, um adversario de respeito...

— Está bem disposto para o combate? — preguntámos, fixando bem o «challenger».

— Muitissimo bem disposto. Apesar de conhecer o enorme valor de Torrad, espero vencê-lo decisivamente.

— Ainda aspira ao titulo de Campeão de Portugal?

— Claro. Tem havido grande dificuldade na disputa do titulo. Quando eu estava na America encontrava-se José Santa em Portugal. Agora estou eu cá e o campeão na America. Espero, porém, que ele virá para ajustarmos essas velhas contas no «ring».

E despediu-se com o melhor dos sorrisos o pretendente ao titulo português de todas as categorias».

Confirmará Cruz Coelho o seu esplendido optimismo? Oxalá.

A grande reunião, como temos dito, é dedicada á nossa heroica Marinha de Guerra e ao publico de Lisboa, devendo já ter sido convidados a assistir, á hora que encerramos o nosso jornal, as autoridades superiores da Armada.

Como já dissemos, os restantes combates da formidavel reunião de amanhã são os seguintes:

Médios — Pinto da Silva-Antonio Lopez, 10 «rounds»; meios médios — Albano Campos-Aleman, 10 «rounds»; leves — João Pedro Quintino- Blasco, 8 «rounds»; levissimos — José Maria-Liberato Ambrosio.

Como se vê sofreram modificação os adversarios de José Liberato e de Albano Campos. Esta modificação foi imperiosamente exigida pelos organizadores, por saberem que tanto Claudio Rodriguez como Guadalupe estavam em abaixamento de forma devido a terem-se ferido na cabeça nos seus ultimos combates. Ambrosio é o vencedor de Guadalupe na final do Campeonato de Castilla e Aleman é o finalista da competição castellana, contando como Claudio Rodriguez uma vitoria por K. O. sôbre Chamorro. Francisco Mexe e Francisco Videira deram já por terminados os seus treinos para o grande combate que vão travar.

* * *

A bilheteira dos Restauradores continuou hoje a ter grande afluencia, o que não é de surpreender, dado o excepcional valor da reunião de amanhã.

Agradecimento

A. S. Pires Avelanoso, vem por este meio agradecer a todo o pessoal clinico da Enfermaria C 2 A B do Hospital de Santa Marta, de que é director o sr. dr. Cabeça, e em especial ao sr. dr. Faria de Vasconcelos, seu medico assistente, a maneira inteligente e atenciosa como foi tratado durante a sua permanencia naquele hospital.

MANUEL BARBOSA

Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TEEF. N. 5967

No Coliseu

A matinée de ámanhã

Um programa que está causando um louco sucesso

Poucas vezes se tem visto o publico manifestar o seu entusiasmo como actualmente sucede com os espectaculos da grande Companhia de Circo, cujo exito se acentua de noite para noite, não havendo já ninguem que não saiba que no Coliseu se encontram numeros extraordinarios que espantam, encantam e arrebatam. Os patinadores Whirlwinds, os acrobatas Fredyson, os voadores Olaris, o funambulo Alamar, o prestidigitador Sullivan, os clowns Vincent e Filip e Seiffert e Martinetti, e tantos outros artistas de valor compõem um conjunto admiravel, que mais uma vez se exibe no espectaculo desta noite.

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se, com o programa completo, a primeira matinée elegante da temporada, tendo as crianças entrada gratuita.

Pensão Royal

Confôrto moderno, boa mesa, bons quartos desde 20$00 diarios.

R. BRAANCAMP, 10, 3.º

Elevador — Norte 3155

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas de Vale de Vouga

1.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 101 Grande velocidade

Bilhetes de Excursão

Com itinerarios escolhidos pelos passageiros

Para aplicação desta Tarifa a itinerarios que compreendam troços de linha abertos a exploração depois da sua publicação, devem ter-se em conta as seguintes distancias:

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Linhas do Sul e Sueste

Beja a Aljustrel-Castro Verde	38 quilom.
Aljustrel-Castro Verde a Aljustrel-Vila	9 »
Aljustrel-Castro Verde a Funcheira	27 »
S. Bartolomeu da Serra a S. Tiago de Cacem	10 »

Linha da Louzã

Louzã a Serpins . . . . . 7 quilom.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Linha do Vale do Sabor

Pocinho a Mogadouro (Em vez de Pocinho a Lagoaça) . . . . . 73 quilom.

Espinho, 25 de Agosto de 1930. — O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Milhares de Formosas Crianças

em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. Sao os inumeraveis «Bébés Nestlé» que devem a saúde ás excelentes papinhas de

FARINHA LACTEA

NESTLÉ

Alimento preparado especialmente para crianças.

Pedir amostras gratis á Casa Nestlé R. Ivens 11—13, Lisboa.

Royal Cine (Sonoro)
Amanhã — Inauguração da epoca de inverno com o surprendente filme sonoro
HOMENS DE FERRO
com LON CHANEY

A Cidade

TEATRO DA TRINDADE
Inauguração em 10 de Outubro
Companhia Lucilia Simões com a colaboração de Chaby Pinheiro
Está aberta a assinatura para
5 — RECITAS — 5

Chá das cinco

Os padrinhos

Pais que vivem na provincia desejam padrinhos abastados para um galante bébé.

(Do *Diario de Noticias*)

Topo nas folhas diarias
Com anuncios espantosos!
Pedem-se as coisas mais varias,
As mais extraordinarias,
Nos termos mais curiosos!

Entre um que vende a camisa,
E outro que oferece um bidet,
Este agora nos avisa
Que urgentemente precisa
Du·ı padrinho p'r'ó né-né.

E, na sua ingenua esperança,
Cauteloso notifica,
Que o padrinho da criança
Tem que viver na abastança,
Tem que ser pessoa rica.

Pois sim! 'stás bem arranjado!
Não contes com mais ninguem!
Eu tambem fui afilhado
Dum homem que era abastado
E não me deixou vintem!...

Eu, por mim, não acredito
Nos padrinhos que têm massa...
— E o caso me lembra um dito
Que mais uma vez repito,
Porque tem verdade e graça: —

Um dia, estavamos varios
Maldizendo o triste fado
Dum estados tão precarios,
Com padrinhos milionarios
Que nos tinham deserdado,

Quando a alguem que emmudeceu
Lhe preguntaram: — «Sê franco!
Que é que te deixou o teu?»
— «Meu padrinho já morreu,
E tambem me saiu... branco!»

Achei a frase bem dita,
Porque mal nasce uma cria
Logo a cria se habilita
A' especie de lotaria
Em que ninguem acredita.

JOÃO FERNANDES

O novo ano lectivo

nos Pupilos do Exercito

O sr. coronel Freitas Soares, director do Instituto dos Pupilos do Exercito, esteve no Palacio de Belem, a convidar o sr. Presidente da Republica para assistir a festa de abertura do novo ano lectivo, que se realiza amanhã, pelas 14 e 30, naquele estabelecimento de ensino.

Além do Chefe do Estado, assistem ao acto os srs. presidente do ministerio, ministros da Guerra, Marinha e Instrução, sendo o discurso inaugural pronunciado pelo professor major sr. Edgar Cardoso

Festas em Guimarães

Ha grande entusiasmo pela Corrida da Rampa da Penha, que se efectua no dia 12 do corrente, durante as festas a S. Cristovão que se realizam em Guimarães, e é patrocinada pelo Automovel Club de Portugal.

Além de duas taças, ha dois premios de 1.500 escudos, respectivamente para os 1.os da classificação geral das categorias «Corrida» e «Sport», além de um premio para o 1.º classificado em cada classe de ambas as categorias.

Dr. Fernando Merêa
Retomou a sua clinica

A SITUAÇÃO POLITICA EM ESPANHA

Em Bilbau

deram-se acontecimentos de extraordinaria gravidade

Os jornais espanhois chegados a Lisboa inserem longas reportagens acêrca dos acontecimentos que se desenvolveram em Bilbau no domingo passado depois dum comicio realizado pelos partidarios da extinta ditadura e em que foram oradores o ex-ministro Conde de Guadalhorce e um filho do general Primo de Rivera.

Foram tomadas grandes medidas de precaução, justificadas por acontecimentos que anteriormente tiveram lugar em povoações onde se têm apresentado elementos da situação Primo de Rivera, e o local do comicio teve fraca concorrencia; mas nem assim se evitaram sangrentas colisões e, durante três horas esteve Bilbau sob intenso tiroteio.

Para o relato que a gravidade dos acontecimentos de Bilbau justifica, servimo-nos das declarações que o proprio Governador fez aos jornalistas losais.

— Os acontecimentos — diz o Governador — podem resumir-se deste modo: um grupo de operarios fez descarrilar um carro electrico, voltando-o e interrompendo com ele a circulação. Depois, subiram a outros carros electricos e apoderaram-se das manivelas, que lançaram ao rio.

Acudiu a Guarda Civil que foi recebida com tiros, pelo que perseguiu os agressores. Foi então que outro grupo assaltou a loja dum armeiro, apoderando-se de espingardas, revolveres e de tudo quanto encontrou á mão. Chegaram reforços da Guarda Civil e os assaltantes fugiram, atirando as espingardas ao rio, mas conservando os revolveres, as pistolas e as munições. Na loja do armeiro foram, porém, presos três assaltantes.

Durante a noite, reuniu na sua séde social a Assembléa Geral da União Geral do Trabalho, que resolveu dar por finda a greve que ha dias existia em Bilbau. Tal resolução excitou os assistentes comunistas que protestaram. A Guarda Civil, que estava á porta, pretendem dissolver os grupos que se começavam a formar, sendo ferido um dos guardas por um tiro de pistola ao mesmo tempo que em varias ruas proximas se generalizava o tiroteio.

E só á uma hora da noite se conseguiu dominar o tiroteio, que foi de milhares de tiros, e recolher os feridos, que foram numerosissimas de parte a parte.

E iniciaram-se as buscas, sendo todos os peões apalpados para apreensão de armas, e revistados todos os automoveis que circulavam ou pretendia sair de Bilbau.

E' evidente—diz ainda o Governador—que se agrediu a força publica, da rua e das janelas com pistolas, ladrilhos e outros objectos. Um cavalo da Guarda Civil que caiu morto foi vitima duma descarga cerrada.

Na segunda-feira, porém, reinava já a tranquilidade na cidade, sendo recebidas noticias de se ter renovado o trabalho em toda a provincia.

UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL

Estuda-se

a maneira de uniformizar os processos de balizagem

Realizou-se hoje de manhã, sob a presidencia do almirante sr. Ernesto de Vasconcelos, a segunda sessão de trabalhos da Conferencia Internacional de Balisagem e Farolagem.

Continuou a ser discutido o relatorio do «comité» favoravel á unificação dos sistemas de iluminação e balisagem.

Falou, em primeiro lugar, o delegado dos Estados Unidos, que se referiu á uniformidade já conseguida entre o seu país e o Canadá. Está convencido, disse, de que os países que enviaram delegados seus á Conferencia não deixarão de adoptar as medidas que por ela forem preconizadas e adoptadas.

Falou depois das divergencias existentes entre varios países, acentuando a conveniencia de se estabelecer um sistema unico que seja conhecido e aplicado, evitando-se os embaraços com que actualmente tem de contar a navegação comercial.

O delegado português, comandante Mendes Norton, falou da necessidade de estabelecer um acordo que evite hesitações e naufragios, que resultam quasi sempre das divergencias existentes.

Propôs a adopção de um sistema racional. Agora, disse, a entrada num porto é tudo quanto ha de mais dificil. Em sua opinião pode haver desacordo quanto ao sistema que tiver de ser adoptado; mas sobre a conveniencia da uniformização devem estar todos de acordo.

Todos os meios que se empregarem para auxiliar a navegação e facilitar a tarefa dos marinheiros são louvaveis.

Espera, por isso, que se chegue a um acordo para o qual devem contribuir decididamente os países como a Italia, a Espanha e Portugal.

O delegado da Noruega, sr. Finn Koren, recordou as dificuldades inevitaveis quando se procura uniformizar o sistema de balisagem e iluminação, dificuldades que derivam da diferença de processos postos em pratica pelos diversos países.

Reservou-se este delegado a liberdade de voltar a falar sobre o assunto quando se encontrar em condições de o fazer.

O delegado italiano declarou que a Conferencia de Lisboa tem por função formular um sistema uniforme que substitua os existentes e que todos os países devem adoptar. A Italia faz votos por que essa uniformidade seja realizada por um sistema tanto quanto possivel perfeito e progressivo.

Casos do dia

A abertura oficial dos cursos navais de guerra

Com a assistencia dos srs. ministro da Marinha, almirante comandante geral da Armada, chefe do estado maior naval e numerosos oficiais da Marinha, realizou-se esta tarde a cerimonia de abertura dos Cursos Navais de Guerra.

O sr. comandante Pereira da Silva, chefe do estado maior naval, pronunciou um curioso discurso, dissertando largamente sôbre a necessidade dos referidos cursos e suas origens, apresentando dados elucidativos acêrca da grande utilidade de profundos estudos sôbre a arte da guerra no mar. Historiou depois a criação e funcionamento dos cursos entre nós, terminando por elogiar o desdobramento dos mesmos, medida que classificou de muito util para bem da Nação e da Republica e para prestigio da Armada.

Em seguida, o sr. ministro da Marinha usou da palavra, fazendo o elogio da obra do Estado Maior Naval, e terminando por desejar as maiores prosperidades a todos os oficiais que vão frequentar os cursos navais de guerra.

Os importadores de luvas pedem que não sejam aumentados os direitos

Os importadores de luvas solicitaram ao sr. ministro do Comercio que não seja atendido o pedido que lhe dirigiram sôbre aumento de direitos a aplicar de futuro ás luvas de malha de algodão e de sêda, aumento que agravaria consideravelmente o custo daquele artigo, sem beneficiar a industria nacional.

Os que apedrejam os automoveis

A Policia de Fiscalização das Estradas, a cargo do Conselho Superior de Viação, prendeu, pela 1 hora do dia 7 do corrente, quatro individuos que na estrada de Vila Real de Santo Antonio andavam a apedrejar os automoveis que ali passavam, tendo ainda partido um vidro a um deles.

Foram entregues ao comandante da Policia de Faro, onde ficaram sob prisão.

O Angola e Metropole

Fomos procurados pelo sr. dr. Fernando Caetano Pereira que, em nome do seu constituinte Adriano Silva, nos veio declarar que não tem o mais leve fundamento a denuncia a que os jornais se referiram, da existencia dum esconderijo com valores, numa antiga casa do seu constituinte.

O referido advogado atribui a mesma denuncia a alguns inimigos de Adriano Silva, que assim pretenderam criar uma atmosfera pouco propicia para o julgamento do seu recurso pelo Tribunal da Relação.

E nega que o seu constituinte tivesse prestado novas declarações.

A semana da marinha

Segundo nos declarou hoje o sr. comandante Pereira da Silva, presidente da Comissão Organizadora da «Semana da Marinha» nada está resolvido em definitivo sôbre a data em que se realizarão as referidas festas.

A passagem das galeotas da Azinheira para Belem, em nada pode significar a proxima abertura da «Semana da Marinha» porquanto a Comissão ainda não fez nesse sentido qualquer solicitação ás autoridades navais.

O ACADEMICO — Instituto de ensino para ambos os sexos — Aulas diurnas e nocturnas

Liceu — Comércio — Instrução Primaria — Explicações para os liceus — Admissão ás Faculdades e á Escola do M. Primário — Cursos para adultos

APROVAÇÕES EM 1929-30

Exames nos Liceus de Lisboa	68
Idem nas Escolas Comerciais Oficiais	12
Inst. Primaria 2.º grau	11
Destinções em I. Primaria 2.º grau	7
Passagens no Colégio	141
Total	238

MATRICULA PERMANENTE

SÉDE: Rossio — FILIAL: Rua de S. José, 86, 1.º

DIRECTORES: Dr. P. Avelino de Figueiredo / Major João Pedro da Silva

Telef. 2 5246 / 2 4807

Lêr amanhã o
KINO
GRANDE SEMANARIO PORTUGUES DE CINEMATOGRAFIA
com 12 páginas

Hoje, no SÃO LUIZ a comedia musical
Um Sonho Côr de Rosa
com Janet Gaynor e Charles Farrell

CONDES
O emocionante filme Sonoro
O GRANDE ILUSIONISTA
com Conrad Veidt

A Cidade

CAFÉ AVENIDA
Rua Jardim do Regedor
Participa aos seus clientes que mudou de gerencia
Optimo café, cerveja tirada por processo alemão e chás. Explendido serviço de pequenos almoços. Bife á portuguesa
Tel. 2 2277

UM «AZ» DA AVIAÇÃO

Chegou hoje de manhã a Alverca o aviador Le Brix

Pode dizer-se que foram Costes e os seus companheiros — Le Brix, Codos e Bellonte —, com os seus feitos notaveis («raids» a Saigon e a Toquio, travessias atlanticas, «récords» mundiais) que levantaram o nome da aviação francesa ás alturas em que ela estivera antes da guerra e durante a conflagração mundial.

Depois das suas travessias atlanticas com Costes, o piloto Le Brix passou ao serviço da «Shell». E foi num magnifico «Farman-190», com motor «Hispano-Suiza» de 250 cavalos, que o celebre aviador francês aterrou, hoje, ás 11 e meia, acompanhado por um mecanico, na pista internacional de Alverca.

Aguardavam-no no campo, entre diversos aviadores militares, que lhe fizeram uma calorosa recepção, os srs. major Pinheiro Correia, comandante do Grupo de Bombardeamento; major França, comandante do Batalhão de Aerosteiros; capitão Pinho da Cunha, experimentador de aviões do Parque de Material Aeronautico, os pilotos civis Carlos Eduardo Bleck e Manuel Vasques, e um engenheiro da «Shell».

* * *

Pedimos a Le Brix algumas impressões de viagem:

— Foi magnifica. Ontem chegámos a Madrid, tendo saído hoje do aerodromo de Getafe, ás 8 horas da manhã. Levámos, pois, três horas e meia, da capital espanhola até Alverca. E peço-lhe que exprima bem a minha satisfação por visitar um país que já escreveu tantas paginas brilhantes na historia da Aviação, entre as quais a da primeira travessia aerea do Atlantico Sul que mais tarde eu vim a repetir com Costes.

O notavel aviador visitou demoradamente as instalações aeronauticas de Alverca, sendo-lhe oferecido um almoço na «mess» dos oficiais. A meio da tarde, Le Brix retirou para Lisboa.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-se realizando, no Direcção da Aeronautica Militar, um «Porto de Honra», em homenagem ao glorioso companheiro de Costes.

A Associação Portuguesa da Imprensa Tecnica e Profissional

Com a assistencia de representantes de numerosas publicações, realizou-se a assembleia geral da Associação Portuguesa da Imprensa Tecnico e Profissional, tendo sido eleitos os seguintes corpos gerentes:

Presidente da Direcção, a «Gazeta dos Caminhos de Ferro»; Secretario Geral, «O Fogo»; Secretario, «O Brasil Ferro-Carril»; Tesoureiro, a «Revista Textil»; Bibliotecario Arquivista, «Portugal Exportador»; Vogais, «Magazine Bertrand», «Radio Sciencia, «Nação Portuguesa», «Boletim da Agencia Geral das Colonias» e «Sciencia e Industria».

Assembleia Geral: Presidente, «Revista Insular e de Turismo»; Vice-Presidente, «Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa»; Secretarios, «Arquitectura Portuguesa» e «Neptuno»; Vice-Secretarios, «Tenis» e «Volante».

A assembleia prestou homenagem ao iniciador da Associação, sr. Carlos d'Ornelas, e ao presidente da reunião, sr. dr. Armelim Junior.

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

A REUNIAO DE GENEBRA

Quando os filantropos ingleses nos acusam de fazermos escravatura...

GENEBRA, *setembro*. — O relatorio da sexta comissão sôbre o problema da escravatura foi hoje apresentado á Assembleia. A abstenção de voto da Delegação britanica foi acompanhada dum discurso de Lord Cecil que a telegrafia sem fios já espalhou a estas horas por toda a parte, dando a impressão de que só a Inglaterra está empenhada em combater o terrivel flagelo.

Mas não é essa certamente a verdade dos factos. Antes de mais nada, façamos um pouco de historia para melhor compreensão do problema da escravatura.

Antes da instituição da Sociedade das Nações, já as Convenções de Berlim, Bruxelas e S. Germain se tinham pronunciado contra a venda dos escravos, procurando acabar com essa pratica tão vergonhosa para a humanidade, nestes tempos de adiantada civilização.

Só em 1923 é que o Secretariado da S. D. N. pediu, pela primeira vez, informações aos Estados sôbre a questão da escravatura. E, nesse mesmo ano, a Assembleia decidia que se criasse um orgão competente, a fim de examinar os documentos obtidos, não só por intermedio dos Govêrnos, mas ainda por meio de «personalidades ou grupos competentes e dignos de fé».

Esta decisão da Assembleia constitui um êrro gravissimo, porque abriu as portas a todas as confusões e mal entendidos, para não dizermos ataques injustos, como aqueles de que Portugal tem sido vitima varias vezes.

Em 1924, o Conselho resolve-se a criar a tal Comissão provisoria que a Assembleia tinha pedido. A primeira reunião realiza-se ainda nesse ano, tendo a Comissão submetido ao Conselho um plano dos seus trabalhos, em que defendia a sua competencia e regulamentava a sua acção quanto ás informações de origem privada.

Nesse mesmo ano, a sexta Comissão elabora um projecto de Convenção, tendo como base o relatorio que lhe fôra apresentado pela Comissão temporaria da escravatura. Em 1926, a Assembleia aprovava a Convenção que Portugal rectificava pouco tempo depois.

Num dos seus artigos, a Convenção estabelece a obrigação para os Estados de enviarem anualmente ao Secretariado a nota de todos os diplomas, elaborados sôbre o problema da escravatura, ou ainda sôbre o trabalho forçado ou obrigatorio que a mesma Convenção deseja suprimir, embora progressivamente. Portugal tem cumprido sempre essa obrigação.

Na Assembleia do ano passado, isto é, em 1929, quando todos menos o esperavam, a Delegação inglesa propõe o restabelecimento da Comissão temporaria que fôra criada no intuito apenas de estudar e elaborar a Convenção, já então em vigor. Contra a opinião inglesa, levantou-se a oposição de varios paises e entre eles Portugal. Nada justificava a necessidade de se voltar a estudar um problema já debatido, tanto mais que esse estudo merecera do proprio Lord Cecil o elogio de que «o assunto ficára esgotado».

Houve mesmo quem levantasse a questão da inconstitucionalidade de proposta visando problemas de caracter particular que não enquadram com os principios da S. D. N. O delegado português, sr. conde de Penha Garcia, apoiado pelos delegados belga, francês, italiano e holandês, pediu o adiamento do estudo da questão. Propôs tambem que se solicitasse a todos os Estados que rectificassem a Convenção e enviassem todas as informações precisas para melhor se poder estudar o problema, em todos os seus detalhes.

Na sexta comissão deste ano, a Delegação inglesa foi mais longe ainda. Já lhe não basta uma comissão temporaria, deseja uma comissão permanente e acompanhada dum «Office» internacional da escravatura. Nomeou-se uma sub-comissão para resolver o assunto. As delegações italiana e francesa fizeram tambem varias propostas, sendo finalmente aprovada a do sr. dr. Penha Garcia que aconselha o adiamento por um ano de qualquer procedimento, e pede aos Estados para enviarem as informações e documentos que já deviam ter entregado no Secretariado.

Detalhe curioso: A Inglaterra é um dos paises que não cumpriu as obrigações impostas pela Convenção, no que diz respeito ao envio de documentos e informações sobre o problema da escravatura nas suas colonias e territorios entregues á sua guarda.

Portugal nada tem a receiar, quando se trata da escravatura. Ha muito que ela foi banida dos territorios portugueses. Mas o restabelecimento de uma comissão, transitoria ou permanente, com a faculdade de julgar e dar credito a informações de particulares, é um perigo, não direi para a nossa soberania, mas para o nosso renome de país colonizador. Esses senhores humanitarios não vão indagar o que se passa nas colonias inglesas, onde encontrariam certamente muitos abusos e irregularidades. Ingleses, na sua maioria, preferem fazer colheita em seara alheia.

Todos nós, assim como Lord Cecil, deploramos que a escravatura ainda exista, como uma afronta á moral humana. Todos lemos, com verdadeiro horror, os artigos de Joseph Kessel do «Matin», descrevendo como a venda de escravos se pratica no mar vermelho. Tambem não contestamos que a resolução de tal problema deva interessar a humanidade inteira e envolva uma questão de caracter internacional.

Mas o estabelecimento dum organismo de «contrôle» pode ser um atentado á soberania dos Estados, principio contrario ao espirito da S. D. N. E, no caso de vingar um dia a proposta da Delegação inglesa, necessario se torna estudá-la com vagar e cuidado, prevendo todos os casos que possam atacar e contrariar a bôa vontade dos países colonizadores. Sobretudo, insistemos para que as investigações sejam sempre conduzidas por elementos enviados pela S. D. N. e não por qualquer particular, sejam quais forem os seus titulos de honorabilidade e talento.

A proposta de adiamento do sr. conde de Penha Garcia, sendo adoptada por uma grande maioria da Comissão, veio facilitar a resolução do problema. Durante um ano ha tempo para meditar no assunto. E talvez na proxima Assembleia, o Secretariado já tenha elementos para provar que a Convenção está produzindo os seus frutos. Esperemos, ao menos, que o govêrno inglês já tenha cumprido as suas obrigações, enviando a Genebra os documentos que a Convenção exige a todos os seus signatarios.

IRENE DE VASCONCELOS

A CATASTROFE DE BEAUVAIS

A opinião dos tecnicos sôbre a perda do dirigivel R. 101

Ainda não se apagou a impressão de horror e de pesar causada em todo o mundo pela catastrofe pavorosa que sepultou o dirigivel «R. 101», o mesmo que vencera gloriosamente o Atlantico e no qual a mecanica inglesa tinha uma confiança absoluta.

O «R. 101» tinha sido completamente transformado para a sua primeira viagem ao Egipto e á India. O peso excessivo dos motores não lhe permitia transportar uma quantidade suficiente de combustivel para a sua viagem de Londres a Ismailia, onde devia reabastecer-se antes de prosseguir a sua viagem até á India. E o dirigivel fôra cortado em duas partes, tendo-lhe sido acrescentada uma secção nova. Ao mesmo tempo, foi apetrechado com dois motores novos, aumentando-se a sua velocidade maxima de 100 para 120 quilometros á hora, que os peritos julgavam suficiente para vencer as correntes mais violentas que podia encontrar na sua rota.

Houve quem manifestasse em Inglaterra uma certa surpreza pelo facto de não se terem realizado experiencias, depois duma transformação que tinha modificado radicalmente as condições de equilibrio do dirigivel, antes da sua viagem á India.

O facto de se utilizar como combustivel o «mazout», que não forma com o ar atmosferico nenhuma mistura explosiva, dava aos construtores uma grande confiança, a ponto de se terem autorizado os passageiros a fumar a bordo. Havia um salão de fumo revestido de aluminio e um sistema especial de ventilação afastava desse compartimento o hidrogenio que pudesse escapar por qualquer fuga dos respectivos balões. As probabilidades de salvação em caso de explosão, eram portanto minimas. Tanto aos passageiros como aos tripulantes tinham sido distribuidos pára-quedas, mas para os utilizar era necessario, depois de ter vestido o aparelho, abrir uma passagem á faca no revestimento de tela do dirigivel.

Esta manobra só podia ser tentada com relativo exito, se o dirigivel, navegando a algumas centenas de metros de altitude, fosse arrastado pelo temporal. A cem metros do solo, porém, todas as precauções eram inuteis.

Não se pronunciaram ainda os tecnicos sobre as causas do desastre, mas pelas declarações dos sobreviventes podem determinar-se já as circunstancias precisas em que ocorreu. O engenheiro Leach, quando chegou depois de pensado em frente do grande esqueleto metalico que jazia por terra ainda fumegante, viu que uma peça importante do leme de profundidade se tinha desligado da aparelhagem central, motivo por que as maquinas não obedeceram e o dirigivel não pôde elevar-se, quando se tentou a manobra decisiva.

E uma rajada de vento arrastou violentamente a gigantesca aeronave, inutilizando em poucos segundos todos os esforços feitos pelo genio humano para vencer a furia dos elementos.

E' esta a lição dos factos.

A explosão que se seguiu foi formidavel. Ouviu-se a vinte quilometros de distancia. As chamas que irromperam acto continuo completaram em pouco tempo a sua obra de destruição.

Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. LUMIAR 131

CALÇ DO CONTENTE

SALDOS

Por motivo de obras liquidamos todo o nosso "stock"

CALÇADOS CHICS MODELOS DA ESTAÇÃO

Sapatos em chevreaux de côres castanhas, azuis, bejes e preto e branco

A 80$00

Calçado para homem, em calf de côr ou preto, fôrmas modernas

Desde 90$00

Calçado de criança em todos os modelos

Desde 20$00

Sapataria Contente, Ltda.

Rua do Carmo, 74

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

LIPARI—Em 11 de Outubro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
JAMAIQUE—Em 20 de Outubro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
EUBÉE—Em 3 de Novembro, para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

LUTETIA—Em 11 de Outubro
MASSILIA—Em 1 de Novembro
} **Para Rio de Janeiro, Santos' Montevideu e Buenos Aires'**

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Vigo e Havre

AURIGNY, em 11 de Outubro

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toilettes, etc. **Decorações:** Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.

Grande sortido de moveis usados provenientes de trocas

Reducção excepcional de preços

31-35, Rua da Atalaia, 39-43
Entrada pelo n.º 35—Telef. T. 1095

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20.45 e 22.45—«O meu menino».
Apolo—A's 20,30 e ás 22,45—«A flôr do bairro».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24
Cinema Condes—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15,
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Mar Cine, Rua Carlão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Alex Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

Dancing's

Silveirinha—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

ANTIDIABETICO

"LUKOL"

O melhor Vinho Uranado

Diminue a glucose em pouco tempo

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. 23740*

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Basios—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2,
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Santos da Teixeira—Analises clinicas.

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Cabeleireiros, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

PIANOS

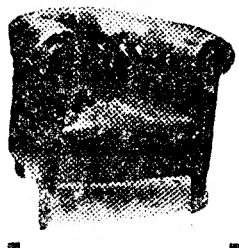
e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA—Rocha. 56. 57. 58

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



MAPLES

forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.

(Decorações) no Fabricante

Lopes Falcão

35-A—Rua Luz Soriano—27, 1.º
Ao Calhariz)—LISBOA—Telefone T. 1377

Sortes grandes?

SÓ a casa COSTA, LDA. as vende

75=Rua de S. Paulo=77

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO—DOUTORES

A. de Almeida Rocha—Clinica geral—ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira—Doenças das senhoras—3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
Carlos Guerra—Clinica medica. Doenças do coração e pulmões—ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9,30 h.
Heitor da Fonseca—Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado—ás 15 horas.
Charters d'Azevedo—Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—ás 14 horas.
Dr. Cordes da Ponte—Doenças dos olhos—ás 10 horas.
J. Pais de Larangeira—Doença dos rins e vias urinarias—ás 11 horas.
José Salazar Carreira—Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica—ás 11 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho—Cirurgia, operações—ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco—Doenças da pele e sifilis—ás 16 horas.

Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO

Paquete MOUZINHO

sairá no dia 10 de outubro, ás 16 horas, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito. Capetown, Lourenço Marques e Beira** e com baldeação para: **Chinde e Quelimane.**

Paquete GUINE

sairá no proximo dia 15, recebendo carga e passageiros para: **Las Palmas, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau.**

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Caes, até á ante-vespera da sahida.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:

LISBOA { Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (a R. da Alfandega) Telefone 20051
PORTO { Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º Telefone 2342
SETUBAL { Francisco Netto de Carvalho Rua dos Trabalhadores do Mar

JULIO DAS FARTURAS Parque Mayer
HOJE
Tenente de Sua Magestade
1 JORNAL

ESTRANGEIRO

PELES
Curte, tinge e confecciona, peles de coelho, rapozas, etc.
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º dir.
Rua dos Retrozeiros, 58

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

No Perú

LIMA, 7

O automovel presidencial, quando regressava de Callao, chocou com outro carro, incendiando-se e explodindo o motor. Morreu o gerente da fabrica de cervejas daquela cidade, sr. José Castagueto, e ficaram feridas mais cinco pessoas entre elas o ajudante do Presidente, capitão Luiz Solari Hurtado, que sofreu fractura do craneo e comoção cerebral.

Realizou-se um comicio publico, convocado pelo «comité» de consolidação e saneamento revolucionario. Falaram varias individualidades, tendo sido resolvido pedir ao Govêrno o castigo dos culpados de varios factos ocorridos na situação derrubada. — (Americana)

A aviadora Mistress Bruce

KARACHI, 8

Chegou ontem a Jask a aviadora Mistress Bruce que tinha feito uma aterragem forçada proximo daquela cidade devido ao mau funcionamento do motor, encontrando-se bem apesar de ter recebido algumas contusões. — (Havas)

Abalos sismicos na Persia

TEHERAN, 8

Sentiu-se hoje, ás 12.30, o terceiro abalo sismico da ultima quinzena, não tendo havido desastres pessoais nem materiais.—(Havas).

Os efeitos da moda

Este verão as meninas cinefilas quizeram implantar em Portugal a moda de andar de perna á vela, isto é, sem meias. Deste modo nalgumas praias, essas meninas exibiram as suas pernas esqueleticas e, digamos de passagem, algumas até vergonhosas.

Como premio dessa vaidade tola, as lindas cinefilas tiveram o desgosto de vêr a sua pele, além de tisnada, escamosa como a das cobras.

Já se deixa vêr que apanharam uma boa lição e de futuro não se esquecerão de que a elegancia duma perna consiste em boas meias e que estas se adquirem no Largo da Abegoaria, 32, (ao Chiado) onde se encontra o melhor sortido de côres.

BOLSA DE LISBOA

8 de outubro
CONTADO

VALORES	Fechamento	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O.	925$00	924$00	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	—	910$00	912$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	984$00	987$00
Banco Com. de Lisboa.	510$00	509$00	515$60
Banco Lisboa & Açôres	480$00	480$00	482$00
Banco de Portugal.....	—	910$00	—
Banco Port. e Brasileiro	51$00	51$00	57$00
C.ª C. F. de Benguela	1.490$00	1.485$00	1.500$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	50$00	49$00	51$50
C.ª das Aguas de Lisboa	350$00	340$00	360$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	218$00	216$50	218$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	—
C.ª Portugal e Colonias	103$50	103$00	104$00
C.ª Nac. de Navegação	265$00	265$00	265$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	400$00	410$00
C.ª Portug. de Tabacos	266$00	266$00	267$00
The Match Tobacco T. S. C.ª	35$50	35$20	35$60
Tabaqueira.....	—	—	—
C.ª Amboim.....	69$00	68$00	70$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	56$00	62$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	61$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	1.159$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	225$00	221$00	230$00

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$25	108$50
Paris	$87,1	$87,4
Madrid	2$18	2$22
New-York	22$15	22$25
Zurich	4$30	4$33,5
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$18	2$21

A REUNIAO DE GENEBRA

O PROBLEMA DAS MINORIAS perante a Sociedade das Nações

GENEBRA. — Setembro. — Desde que Stresemann, numa das reuniões de Lugano, deu aquele celebre murro sobre a mesa em forma de ferradura que acompanha por toda a parte o Conselho da S. D. N., a questão das Minorias é sempre motivo de grandes discursos e de particular interesse para os jornalistas.

Antes da entrada da Alemanha na S. D. N., já o Conde Apponyi vinha á tribuna, de vez em quando, trazer os queixumes das Minorias. As suas palavras não comoviam nem amedrontavam ninguem, apesar da consideração e respeito que a todos merece a sua avançada idade e o seu espirito por vezes juvenil. O Conde hungaro foi um dos politicos que no antigo imperio mais perseguiu as repeldias dos estrangeiros dominados, e um dos que mais concorreram para esmagar a sua ansia da liberdade.

Com a vinda da Alemanha a Genebra, passaram a 3 o numero de vozes que sistematicamente se levantam para interceder em favor das Minorias, espalhadas pelo mundo fora. A Alemanha, a Bulgaria e a Hungria nunca perdem a oportunidade de manifestar-se contra a «procédure» da S. D. N., contra a maneira como são atendidas as queixas, trazidas a Genebra, pelas Minorias desconfentes.

A personalidade de Stresemann, com o seu enorme prestigio, conseguiu levar o Conselho a estudar detalhadamente o problema. Na reunião de Madrid, o Poder executivo da S. D. N. transformava a «procédure», melhorando-a consideravelmente.

Passado pouco mais dum ano, eis que voltam de novo as queixas e censuras, acompanhadas da velha sugestão que consiste em criar uma Comissão permanente das Minorias, á imitação da Comissão do desarmamento e dos mandatos. Os acusadores nem sequer esperam pelos resultados da aplicação do novo sistema.

* * *

Antes da guerra, seriam talvez uns 30 milhões de pessoas que viviam subjugados a países estrangeiros. A Polonia por exemplo, estava dividida e espoliada pela Alemanha, Russia e Austria. Numa das reuniões da Comissão politica da S. D. N., o Ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia evocava, ha dias, comovidamente os tempos da sua infancia, quando ele e os seus companheiros se viam castigados duramente por terem empregado a lingua maternal na escola, á hora do recreio.

As minorias de agora são bem mais felizes, pelo menos aquelas que têm tratados internacionais. Não só lhes é permitido falar a sua lingua, como tambem têm escolas, liceus e universidades e gozam de todos os direitos como os outros cidadãos. A velar pelo cumprimento dos tratados, está este organismo internacional que não existia antes da guerra, quando os polacos da Alemanha e da Austria e os romenos ou tchecos da Hungria tinham apenas o refugio da literatura e da poesia para imortalizarem as suas suplicas e queixumes.

* * *

Foi o Presidente Wilson, esse visionário que tão mal tratado tem sido pelos nossos contemporaneos, quem primeiramente levantou a voz em favor das Minorias, durante a discussão do Pacto da S. D. N. Não deviam ficar inscritos nesse documento os seus desejos e as suas palavras. Tambem não foram aprovadas as disposições de Lord Cecil no que dizia respeito ás Minorias religiosas. Mas a semente devia produzir os seus frutos. Em 1919 começa, com o tratado com a Polonia, a série de tratados das Minorias, onde ficaram estabelecidas as sugestões de Wilson e de Lord Cecil. As clausulas do tratado polaco foram o modelo, no que diz respeito ás Minorias, das clausulas introduzidas no tratado de S. Germain, de Neuilly, de Trianon e de Lausanne.

Essas clausulas consagram a igualdade de todos os cidadãos perante a lei, a igualdade dos direitos civis e politicos, a igualdade de tratamento e de garantias de direito e de facto. Nenhuma diferença de raça, de lingua ou de religião impede que um cidadão seja admitido em qualquer emprego publico, ou exerça qualquer profissão o industria.

A' Sociedade das Nações incumbe o dever de velar pelo cumprimento das obrigações inscritas nos tratados. E foi tambem perante ela que os govêrnos da Albania da Estonia, da Letonia e da Lituania á falta de tratados especiais prometeram aplicar nos seus países os principios gerais dos tratados das Minorias.

Todos os anos, chegam a Genebra queixas e pedidos formulados pelos diferentes Minorias. Durante o ano findo, o Secretariado da S. D. N. recebeu nada menos de 57. Não surprende que só 26 tivessem retido a atenção do Conselho, se nos lembrarmos de que os países vencidos estão buscando, a cada momento, razões de discordia e de conflitos.

A actual «procédure», consagrada pela reunião de Madrid, consiste no seguinte: O Secretariado recebe a queixa e envia-a imediatamente ao Conselho.

Este nomeia um Comité de 5 dos seus membros que julga em primeira instancia, isto é, resolve se o protesto deve ser tomado ou não em linha de conta, para ser apreciado. O ponto de vista do Comité é comunicado a todos os membros do Conselho, de maneira que cada um deles gosa da faculdade de dar um parecer contrario ao do «Comité» e pode insistir para que seja dada satisfação ao queixoso. Se a queixa é aceita, ela é imediatamente comunicada ao estado interessado, o qual deve formular imediatamente a sua resposta e dirigi-la ao Conselho.

Com este procedimento, a S. D. N. tem prestado já grandes serviços ás Minorias. E o simples facto de se saber que elas dispõem duma especie de tribuna para defender-se, já é uma garantia da aplicação dos tratados.

Os adversarios do estado actual da «procédure» desejavam que a Minoria queixosa pudesse discutir até ao infinito sobre o mesmo assunto. Mas isso é impossivel de fazer-se, visto que a Minoria, como tal, não é considerada pessoa juridica. Não se trata dum tratado bilateral em que o Estado contra o qual a queixa é dirigida é uma das partes e a Minoria é a outra.

Apesar do barulho feito pelos delegados da Bulgaria, da Hungria e da Alemanha, cremos que tudo terminará, como aconselhava o sr. Briand, por um voto de louvor á S. D. N. pela obra realizada na favor das Minorias.

I. DE V.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Colégio de Santo Antonio
Avenida Almirante Reis, 68 Telef. N. 3964
Directores: Dr. José d'Almeida Correia — Prefessor e Cónego da Sé de Viseu.
Antonio Caetano d'Almeida Viana (Nenduíe)
Padre Cesar Augusto Garcia—Antigo Reitor do Colégio dos Orfãos de Coimbra.
Recebe alunos internos, semi-internos e externos—Instrução Primaria—Curso completo dos Liceus. Curso Comercial. Pratica de Linguas. Preços moderados

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A catastrofe do "R. 101"

LONDRES, 8

Ontem á noite, fôram trazidos para Inglaterra os corpos das 47 vitimas do desastre do «R. 101». Em todo o caminho percorrido pelo comboio funebre, de Beauvais a Boulogne, o povo francês, observando o pedido do seu Govêrno para que considerassem aquele dia como de luto nacional, tributou reverentemente as suas homenagens aos mortos do dirigivel.

O «Tempest» trouxe então os caixões para Dover, onde estavam Malcolm Mac Donald, representando o seu pai o primeiro ministro, e os representantes do Exercito e do Conselho da Aeronautica. Em seguida foram transferidos para um comboio especial, que hoje ás primeiras horas da manhã chegou a Londres, onde o primeiro ministro e miss Isabel Mac Donald o esperavam. A estação encontrava-se mergulhada em silencio, honrando assim a memoria das vitimas. Vinte e quatro armãos dos Serviços Aereos receberam os corpos, prestando honras 50 homens. A tripulação de reserva do «R. 101» esperava tambem a chegada do comboio, com alguns parentes e amigos dos falecidos envergando trajos de luto pesado.

Fóra da estação, milhares de pessoas esperavam em silencio e sem chapeu, apesar da chuva, quando os armões passaram a caminho da casa mortuaria perto da estação.

O Rei autorizou que a nave de Westminster fosse utilisada para se guardarem os cadaveres. Esta nave tem um grande valor historico para a Inglaterra. A construção da nave primitiva, que forma parte da Casa do Parlamento, ficou completada em 1099, tendo sido durante muitos seculos usada como principal Tribunal da Inglaterra. Recentemente, esta nave tem sido usada raríssimas vezes por ocasião de acontecimentos nacionais.

O oficio de corpo presente será feito na sexta-feira na Catedral de São Paulo. Nesta cerimonia, o Rei será representado pelo principe de Gales. O funeral das vitimas será feito em comum no sabado. Os corpos serão enterrados numa unica sepultura no cemiterio da Igreja de Santa Maria em Cardington.

Todos os parentes das vitimas consentiram no funeral e no enterro comuns. No sabado de manhã, o acompanhamento do funeral será feito através as ruas de Londres. Os caixões serão depositados no comboio de Bedford, e de aqui serão levados para a vila, seguidos pelo acompanhamento. — (Havas)

Macdonald enviou a Tardieu a seguinte resposta: «Vós e o povo francês mostrastes-nos verdadeiramente que a nossa dor era tambem vossa. As generosas honras que haveis rendido ontem foram profundamente apreciadas pelas familias dos desaparecidos e encheram a nação inteira de profunda gratidão. Em nome do govêrno agradeço-vos de todo o meu coração». — (Havas)

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
.. Camões, 19 (ao Rocio) — Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

ODEON HOJE ás 21 horas
Estreia da obra prima do cinema mudo
A Marca de Fogo
Primeira exibição da celeberrima pelicula
A CAIXEIRINHA

ULTIMAS NOTICIAS

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

APESAR DO OPTIMISMO OFICIAL . . .

A revolução alastra no Brasil

tendo-se produzido já recontros sangrentos entre os insurrectos e as tropas federais

RIO DE JANEIRO, 7—Informações de varios Estados dizem que se está activamente aprestando todo o apoio material ao Govêrno da Republica. A atitude decidida do presidente Washington Luís e das autoridades tem concorrido para o restabelecimento da confiança. Aqui, em S. Paulo e na grande maioria das restantes unidades da Federação ha completo socego.

São constantes as afirmações de solidariedade ao Govêrno. Uma das que mais impressionaram a população foi a do general e senador riograndense Firmino Paim, que partiu para o seu Estado, a fim de combater os revolucionarios.

Um telegrama de S. Paulo diz que o «Estado de S. Paulo» publica um radiograma, informando que o dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano do Rio Grande do Sul e ex-presidente daquele Estado, condena o movimento. Um «radio» do Rio Grande do Sul diz que o ex-presidente riograndense dr. Carlos Barbosa lamenta os acontecimentos, censurando os chefes da revolta.—(Americana).

O ataque a Minas Gerais

RIO DE JANEIRO, 7—As forças da 4.ª Região Militar, sob o comando do general Azevedo Costa, que foi nomeado comandante geral das operações contra os rebeldes, tem inutilizado todo o plano dos insurrectos mineiros, os quais se encontram quasi cercados, estando já, do lado do sul e do oeste sob a acção directa das forças federais e paulistas. Dentro em pouco devem estar em contacto com eles os contingentes que vêm da Baía.

Nas proximidades de Palmyra, deu-se um sangrento recontro entre a policia mineira e as forças que a cambatem, sendo a primeira dizimada pelas metralhadoras fieis. Essa vitoria federal teve grande importancia, pela sua influencia no seguimento da campanha.

O general Santa Cruz foi nomeado comandante das operações no norte, e o general Nepomuceno Costa das que se realizam no sul.—(Americana).

A marcha das operações

RIO DE JANEIRO, 7—Em toda a parte se organizam batalhões de voluntarios para combater os revoltosos. Do Estado do Rio, já seguiram alguns para Minas Gerais, a fim de reforçarem as tropas que combatem a policia mineira. Na região de S. Francisco, estado da Baía, igualmente se estão alistando voluntarios sertanejos, os quais se juntam ás tropas federais que invadem Minas pelo norte.

Na região mineira de Montes Claros, ao norte de Belo Horisonte encontram-se 4.000 civis bem armados, que se aprestam para cooperar com as forças procedentes da Baía. Em S. Paulo, é enorme o entusiasmo civico, estando já constituidos numerosos batalhões patrioticos, que se preparam para fazer frente aos revolucionarios. Está sendo reorganisada a famosa Legião Paulista, tendo á frente o deputado dr. Ataliba Leonel.—(Americana).

A mobilização de tropas

RIO DE JANEIRO, 7—A actividade no ministerio da Guerra e nos meios militares é intensa. As informações enviadas dos varios pontos pelos chefes militares são animadoras.

Vai robustecer-se a acção contra os rebeldes, com o envio de novas forças, estando a ser aparelhados navios para seguirem com destino ao Rio Grande do Sul.

Em consequencia do decreto de convocação dos reservistas, da 1.ª e 2.ª classes, apresentaram-se hoje, no Quartel General milhares de homens, entre os quais avultado numero de medicos.—(Americana).

Na cidade de Vitoria

RIO DE JANEIRO, 7—Alguns elementos que se dirigiram á cidade de Vitoria, capital do Espirito Santo, a fim de tentarem perturbar a ordem, foram presos ainda na estação do caminho de ferro. O seu intento fracassou totalmente.

Na Baía, houve uma ligeira tentativa comunista, que foi rapidamente abafada. A não ser na Parahiba, que está sendo isolada pela acção conjunta das tropas federais e de forças de policia dos Estados limitrofes, a ordem no norte é perfeita.—(Americana).

O optimismo do governo

RIO DE JANEIRO, 7—O Govêrno considera-se perfeitamente senhor da situação, recebendo de todos os pontos demonstrações de simpatia.

Foi reorganizado o trafego na linha ferrea Central do Brasil, até Juiz de Fóra, prosseguindo, normalmente, a execução de varias providencias tendentes ao restabelecimento de todos os serviços publicos nas regiões libertas da presença dos rebeldes.

Varios navios de guerra seguiram para o norte e para o sul, conduzindo forças, mantimentos e diversos materiais.—(Americana).

A falta de generos no Rio

RIO DE JANEIRO, 7—O Govêrno resolveu organizar uma Superintendencia de Abastecimento, fiscalizada pela Prefeitura do Distrito Federal.

Têm sido ordenadas varias medidas no sentido de que não faltem os generos alimenticios, alguns dos quais escassearam. O comercio realiza as suas transacções regularmentet. — (Americana).

NOVA YORK, 8.—As autoridades federais brasileiras fretaram dois barcos de carga, a fim de transportarem viveres, logo que se torne necessario. — (United Press).

A revolução alastra

BUENOS AIRES, 8—Segundo informações procedentes da fronteira, recebidas em Montevideu, os Estados de Paraná, Goyaz e Matto Grosso aderiram á revolução.

Os revolucionarios avançam sobre o Paraná.

As informações recebidas sobre os acontecimentos do Rio Grande do Sul, dizem que dois oficiais e 120 soldados resistiram durante muito tempo ao bombardeamento antes de se renderem, tendo tido três mortos e uma dezena de feridos. Uma força de 1.500 revolucionarios atacou um regimento de cavalaria que se defendeu até ao ultimo cartucho..

Onze oficiais e 280 soldados atravessaram o rio Uruguay, refugiando-se em territorio argentino.—(Havas).

Os aviões em acção

NOVA YORK, 8—A guarda avançada dos insurrectos brasileiros, proveniente do Estado do Paraná, entrou já no Estado de S. Paulo.

Um comunicado dos revolucionarios anuncia que 3.000 revolucionarios ocuparam a cidade de Itarre.

A aviação federal entrou em acção, tendo bombardeado o palacio presidencial de Belo Horisonte, onde causou prejuizos importantes, semeando o panico na cidade.

Anuncia-se por outro lado que os aviões foram abatidos a tiro e os tripulantes feitos prisioneiros.

Afirma-se que a cidade da Baia caiu já nas mãos dos revoltosos.—(Havas).

RIO DE JANEIRO, 8. — As tropas revoltosas de Minas Gerais que sitiavam Belo Horisonte foram repelidas pelos aviões que tinham saído do Rio de Janeiro para bombardear a cidade. — (United Press).

O moral das tropas

RIO DE JANEIRO, 8—As ultimas noticias dizem que as operações contra os revolucionarios mineiros prosseguem com pleno exito. Todas as forças que os combatem e as que se preparam para entrar em acção, obedecem a um comando unico, dizendo uma informação oficiosa que é excelente o seu moral e o seu ardor patriotico.—(Americana(.

A extensão da revolta

MONTEVIDEU, 8—Noticias procedentes dos revoltosos dizem que o movimento se estende já aos seguintes Estados:

Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Matto Grosso, Pará, Parahyba e Pernambuco. — (United Press).

A tomada do Natal e de Recife

PORTO ALEGRE, 8—Uma força de 5.000 revolucionarios, dirigida pelo comandante Tavora, assaltou as cidades do Recife e do Natal, tendo-se apoderado de munições no valor de 20.000 contos.—(United Press).

Navios a pique

MONTEVIDEU, 8—Os revolucionarios obstruiram a barra de Porto Alegre, metendo a pique dois barcos para impedir a entrada dos navios de guerra que tinham sido mandados seguir do Rio de Janeiro para atacar os insurrectos.—(United Press).

As coisas complicam-se

BUENOS AIRES, 8 — Telegramas de Montevideu dizem que os revolucionarios executaram o presidente do Estado de Parahyba, que sucedera ao presidente João Pessoa, assassinado por combater a politica do dr. Washington Luiz. O povo matou na prisão o assassino de João Pessoa.

Os governadores de Pernambuco e do Rio Grande do Norte refugiaram-se por via maritima no Rio de Janeiro. Os do Piahuy e de Paraná virem-se obrigados a pedir a demissão.

Um manifesto do comandante em chefe dos revoltosos diz que esles, em numero de 80:000, avançam sôbre o Rio de Janeiro.

Os insurrectos do Norte ocuparam já os portos do Natal e do Recife, tendo ocupado tambem a cidade da Baía.

Nada se sabe ainda sôbre a atitude que tomará o Estado de S. Paulo.=(Havas).

Politica mexicana

MEXICO, 8—O presidente Portes Gil abandonou a presidencia do Partido Nacionalista Revolucionario, alegando motivos de saude e declarou que vai exercer a advocacia em Tampico. —(United Press).

As greves em Espanha

MALAGA, 8. — Além dos trabalhadores do porto, declararam-se hoje em greve muitos outros ramos operarios.

Esta tarde, estabeleceu-se vivo tiroteio, tendo sido morto pelos operarios do Sindicato Livre um «chauffeur».

A Guarda Civil perseguiu e dispersou os grevistas. — (United Press).

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 7

Foram presos os membros do Conselho da Federação Operaria, que preparavam a declaração da greve geral revolucionaria. — (Americana)

A sessão da tarde

da Conferencia de Balizagem

A's 15 horas recomeçaram os trabalhos do Conferencia de Balisagem, falando os delegados da Suecia, Dinamarca, Finlandia, Islandia, Alemanha e França.

Todos se manifestaram de acôrdo com o relatorio do «Comité, que tem estado a discutir-se, desejando alguns dos delegados que lhe sejam introduzidas apenas ligeiras alterações.

Escola Academica
Reabertura
Instrução Primaria em 7 de Outubro
Instrução Secundaria em 16 de Outubro.

Estoril-Palacio-Hotel
Luxuoso, confortavel e o mais moderno em instalações no Paiz
Aberto todo o ano
Todos os dias: almoços, chás e jantares-concerto

COSTA DO SOL
Amanhã Jantar á Americana no Casino Internacional
MONTE ESTORIL
DISTRIBUIÇAO DE BRINDES E RECLAMEs